

COMPANHIA PARANAENSE DE
ENERGIA - COPEL

BRASIL

SETOR: ENERGIA

CÓDIGO CETIP: CPEL14

REGISTRO NA CVM Nº: CVM/SRE/DEB-2006/037 EM 4/10/2006

Tipo	Montante Em Circulação (R\$mil)	Remuneração	Prazo Até Vencimento	Rating(**)	Preço (R\$)	Garantia Da Emissão (Espécie)	Situação Da Emissora
DBS*	617.238	104 % do DI	1 ano e 8 meses	AA (bra)	10.287,297399	Quirografária	Adimplente

(*) DEBÊNTURES SIMPLES;

(**) AGENCIA: FITCH RATINGS;

DATA BASE: 31/12/09.

Esta 4ª emissão de debêntures foi aprovada conforme deliberação de Reunião do Conselho de Administração da Emissora realizada em 18 de agosto de 2006 (a "RCA"). O Conselho Fiscal da Emissora manifestou-se favoravelmente à emissão objeto desta Escritura em reunião realizada em 03 de agosto de 2006.

Pagamentos Efetuados Durante o Ano de 2009:

Data	Ativo	Tipo de Evento	PU de Evento
01/03/2009	CPEL14	Pagamento de juros	670,681200
01/09/2009	CPEL14	Pagamento de juros	509,279100

Valores por debênture (R\$)

Posição das Debêntures no Mercado Referentes a 4ª Emissão:

Em 31/12/09, 60.000 (sessenta mil) debêntures encontravam-se em circulação, ou seja 100% das debêntures emitidas.

Destinação dos Recursos Captados:

Escritura: Os recursos captados com a distribuição pública das Debêntures serão destinados ao alongamento do perfil da dívida da Emissora, por meio de pagamento de suas obrigações financeiras, bem como ao reforço de seu caixa. Os recursos provenientes da Emissão serão utilizado na liquidação financeira dos seguintes compromissos da Emissora: (i) 1/3 do valor principal das debêntures da 3ª emissão da Emissora, no montante aproximado de R\$ 133,0 milhões, com vencimento em 1º de fevereiro de 2007. As debêntures da 3ª emissão foram emitidas em série única e a sua distribuição pública foi concluída em 9 de maio de 2005, tendo havido subscrição integral dos títulos no valor de R\$ 400 milhões. Sobre as debêntures em referência, incidem juros remuneratórios correspondentes a 115% ao ano da Taxa DI; (ii) valor do principal das debêntures da 2ª emissão da Emissora, no montante aproximado de R\$ 600,0 milhões, com vencimento em 1º de março de 2007. As debêntures da 2ª emissão foram emitidas em três séries e a sua distribuição pública, no valor total de R\$ 500,0 milhões, foi concluída em 9 de maio de 2002. As debêntures da primeira série foram readquiridas pela Emissora em 27 de fevereiro de 2004. A remuneração das debêntures da 2ª série da 2ª emissão é devida com base na variação da Taxa DI, acrescida de 1,5% a.a. e a remuneração das debêntures da 3ª série é devida com base na variação do IGP-M + 13,25% aa.; e (iii) despesas com a Distribuição, no montante aproximado de R\$ 4.300.000,00 (quatro milhões e trezentos mil reais).

Os recursos porventura necessários à complementação dos recursos descritos neste item serão obtidos por meio de empréstimos bancários ou outros financiamentos a serem avaliados e contratados pela Emissora.

Informação prestada pela Emissora: os recursos captados com a emissão das debêntures foram destinados (i) ao pagamento de 1/3 do valor principal das debêntures da 3ª emissão da Emissora, cujo vencimento ocorreu em 01/02/2007, no montante de R\$ 133,3 milhões; (ii) a parte do valor principal das debêntures da 2ª emissão, de R\$ 462,4 milhões, com vencimento em 01/03/2007; e (iii) ao valor das despesas com a distribuição, de R\$ 4,3 milhões, ocorridas em 2006.

DEZEMBRO, 2009



+ 55 21 3385-4565

e-mail: pentagono@pentagonotrustee.com.br

Home Page: www.pentagonotrustee.com.br

1. Data da Emissão:

Para todos os fins e efeitos, a data de emissão das Debêntures será 1º de setembro de 2006.

2. Quantidade de Debêntures e Número de Séries:

Foram emitidas, no total, 60.000 (sessenta mil) Debêntures, em série única, observada a possibilidade de exercício da Opção das Debêntures Adicionais.

3. Valor Nominal e Montante:

O valor nominal unitário das debêntures é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), perfazendo o montante total da emissão em R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais), na Data de Emissão.

4. Prazo e Data de Vencimento:

As Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos a contar da Data de Emissão, com vencimento final em 1º de setembro de 2011.

5. Forma, Tipo e Conversibilidade:

As Debêntures são de forma nominativa escritural, simples, e não conversíveis em ações.

6. Espécie:

As Debêntures são da espécie quirografária.

7. Distribuição e Negociação:

As Debêntures foram objeto de distribuição pública, sob regime de garantia firme, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, por meio do SDT, operacionalizado pela CETIP.

As Debêntures foram registradas para distribuição no mercado primário e negociação do mercado secundário, respectivamente, (i) através do SDT - Sistema de Distribuição de Títulos e SND - Sistema Nacional de Debêntures, administrado pela CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, com base nas políticas e diretrizes fixadas pela ANDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro, com a distribuição e negociação liquidadas e as Debêntures custodiadas na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, e (ii) através do Sistema BovespaFix, administrado pela Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo, sendo as Debêntures liquidadas e custodiadas na CBLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia.

8. Remuneração:

As Debêntures farão jus a uma remuneração que contemplará juros remuneratórios incidentes sobre seu Valor Nominal Unitário a partir da Data de Emissão. A taxa de juros aplicável às Debêntures será apurada de acordo com processo de coleta de intenções de investimento (bookbuilding) e objeto de deliberação pelo Conselho de Administração da Emissora, estando limitada a 104% (cento e quatro por cento) da acumulação das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia, Extra Grupo (a “Taxa DI”), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP (a “Remuneração”). O Valor Nominal Unitário não será atualizado. Esta Escritura será aditada para refletir a efetiva taxa de juros apurada no procedimento de bookbuilding.

9. Periodicidade de Remuneração:

Os juros correspondentes aos Períodos de Capitalização serão devidos e pagos semestralmente, sendo o primeiro vencimento em 1º de março de 2007 e, o último, em 1º de setembro de 2011.

10. Amortização:

A amortização será efetuada na Data de Vencimento das Debêntures.

11. Repactuação:

Não haverá repactuação das Debêntures.

12. Resgate Antecipado:

As Debêntures não estarão sujeitas ao resgate antecipado pela Emissora.

RESUMO DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)

13. Aquisição Facultativa:

A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em circulação no mercado, observado o disposto no parágrafo 2º do artigo 55 da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures adquiridas conforme previsto neste item 4.11. poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria da Emissora, ou ser colocadas novamente no mercado, sendo que as Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, se e quando colocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração e demais condições das demais Debêntures então em circulação.

14. Opção de debentures Adicionais:

Nos termos do §2º do artigo 14 da Instrução CVM 400, a quantidade de Debêntures a serem distribuídas nos termos desta Escritura poderá, a critério da Emissora e sem a necessidade de novo pedido ou de modificação dos termos da Oferta, ser aumentada, até 20% (vinte por cento) com relação à quantidade inicialmente requerida (as “Debêntures Adicionais”). As Debêntures Adicionais, se emitidas, serão distribuídas sob o regime de melhores esforços.

15. Aditamentos:

1º Aditamento - 21/09/06 - Alteração dos itens 2.2 – “Arquivamento na Junta”; 4.2.1 – “Remuneração/ Bookbuilding”; e 4.2.4 - “Cálculo dos juros” da Escritura.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanco Patrimonial Consolidado Ativo (x R\$ 1000)

Conta	Descrição da Conta	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
1	Ativo Total	13.833.496	13.253.626	12.472.989
1.01	Ativo Circulante	3.827.745	3.573.153	3.288.375
1.01.01	Disponibilidades	1.696.152	1.813.576	1.540.871
1.01.01.01	Caixa e Equivalente de Caixa	1.696.152	1.813.576	1.540.871
1.01.02	Créditos	2.037.403	1.695.317	1.695.309
1.01.02.01	Clientes	1.072.558	984.572	1.026.405
1.01.02.01.01	Consum., Concess.e Permissionárias, Liq.	1.063.840	976.668	1.018.102
1.01.02.01.02	Serviços de Telecomunicações, Líquidos	8.718	7.904	8.303
1.01.02.02	Créditos Diversos	964.845	710.745	668.904
1.01.02.02.01	Dividendos a Receber	5.135	5.247	2.767
1.01.02.02.02	Serviços em Curso	92.472	64.765	51.343
1.01.02.02.03	Repasse CRC ao Gov. Estado do Paraná	49.549	47.133	40.509
1.01.02.02.04	Impostos e Contribuições Sociais	352.412	257.339	281.564
1.01.02.02.05	Conta de Compensação da "Parcela A"	218.500	111.098	67.614
1.01.02.02.06	Outros Ativos Regulatórios	17.526	31.511	17.186
1.01.02.02.07	Títulos e Valores Mobiliários	78.959	2	0
1.01.02.02.08	Cauções e Depósitos Vinculados	113.701	150.794	145.161
1.01.02.02.09	Outros Créditos	36.591	42.856	62.760
1.01.03	Estoques	94.190	64.260	52.195
1.01.04	Outros	0	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	10.005.751	9.680.473	9.184.614
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.950.037	2.117.741	1.977.614
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.950.037	2.117.741	1.977.614
1.02.01.01.01	Consum., Concess.e Permissionárias, Liq.	51.377	81.930	127.656
1.02.01.01.02	Serviços de Telecomunicações	1.011	3.211	7.251
1.02.01.01.03	Repasse CRC ao Gov. Estado do Paraná	1.205.025	1.272.770	1.209.853
1.02.01.01.04	Impostos e Contribuições Sociais	438.978	462.609	449.652
1.02.01.01.05	Conta de Compensação da "Parcela A"	98.963	53.494	25.478
1.02.01.01.06	Outros Ativos Regulatórios	0	11.085	5.729
1.02.01.01.07	Títulos e Valores Mobiliários	40.103	69.063	0
1.02.01.01.08	Cauções e Depósitos Vinculados	24.195	37.868	22.423
1.02.01.01.09	Depósitos Judiciais	73.436	113.497	121.122
1.02.01.01.10	Outros Créditos	16.949	12.214	8.450
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	8.055.714	7.562.732	7.207.000
1.02.02.01	Investimentos	395.565	395.938	248.568
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	375.140	376.397	204.305
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	20.425	19.541	44.263
1.02.02.02	Imobilizado	7.528.432	7.048.675	6.841.941
1.02.02.03	Intangível	131.717	118.119	116.491
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (CONTINUAÇÃO)

Balanço Patrimonial Consolidado Passivo (x R\$ 1000)				
Conta	Descrição da Conta	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
2	Passivo Total	13.833.496	13.253.626	12.472.989
2.01	Passivo Circulante	1.841.162	1.963.494	1.940.592
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	81.698	98.461	92.684
2.01.02	Debêntures	54.195	195.000	171.827
2.01.03	Fornecedores	543.529	497.832	366.510
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	536.453	407.072	375.425
2.01.05	Dividendos a Pagar	90.806	245.166	252.362
2.01.06	Provisões	206.957	159.388	146.119
2.01.06.01	Folha de Pagamento e Prov. Trabalhistas	206.957	159.388	146.119
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	327.524	360.575	535.665
2.01.08.01	Benefícios Pós-Emprego	22.505	22.066	42.286
2.01.08.02	Conta de Compensação da "Parcela A"	25.020	28.327	143.436
2.01.08.03	Outros Passivos Regulatórios	8.315	26.192	46.476
2.01.08.04	Encargos do Consumidor a Recolher	29.523	43.123	32.722
2.01.08.05	Pesquisa e Desenvolv. e Efic. Energética	121.005	126.484	185.280
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	121.156	114.383	85.465
2.02	Passivo Não Circulante	2.908.736	2.997.478	3.064.693
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.908.736	2.997.478	3.064.693
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	784.144	769.056	835.268
2.02.01.02	Debêntures	753.384	802.116	1.002.674
2.02.01.03	Provisões	474.544	593.365	514.052
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	474.544	593.365	514.052
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	896.664	832.941	712.699
2.02.01.06.01	Fornecedores	175.796	214.157	190.394
2.02.01.06.02	Impostos e Contribuições Sociais	174.406	29.528	19.317
2.02.01.06.03	Benefícios Pós-Emprego	352.976	425.879	454.411
2.02.01.06.04	Conta de Compensação da "Parcela A"	25.020	2.373	22.330
2.02.01.06.05	Outros Passivos Regulatórios	26	7.257	18.935
2.02.01.06.06	Pesquisa e Desenvolv. e Efic. Energética	90.493	72.079	0
2.02.01.06.07	Receita Diferida	74.994	74.994	592
2.02.01.06.08	Outras Contas a Pagar	2.953	6.674	6.720
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	253.537	239.567	231.527
2.05	Patrimônio Líquido	8.830.061	8.053.087	7.236.177
2.05.01	Capital Social Realizado	4.460.000	4.460.000	4.460.000
2.05.02	Reservas de Capital	838.340	838.340	838.340
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	3.531.721	2.754.747	1.937.837
2.05.04.01	Legal	428.912	377.590	323.653
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	3.102.809	2.377.157	1.614.184
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (CONTINUAÇÃO)

Balanço Patrimonial Consolidado Passivo (x R\$ 1000)					
Conta	Descrição da Conta	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007	
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0	
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0	

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado Consolidado (x R\$ 1000)					
Conta	Descrição da Conta	01/01/2009 a 31/12/2009	01/01/2008 a 31/12/2008	01/01/2007 a 31/12/2007	
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	8.796.676	8.305.395	7.920.094	
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	3.253.687	2.968.880	2.747.680	
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	1.394.806	1.363.094	1.367.595	
3.01.03	Disponibilidade da Rede Elétrica	3.635.969	3.473.098	3.316.963	
3.01.04	Receita de Telecomunicações	104.844	80.604	63.893	
3.01.05	Distribuição de Gás Canalizado	261.325	283.709	244.080	
3.01.06	Outras Receitas Operacionais	146.045	136.010	179.883	
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.179.365)	(2.846.617)	(2.716.433)	
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.617.311	5.458.778	5.203.661	
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.766.110)	(3.473.442)	(2.921.668)	
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.681.876)	(1.615.086)	(1.279.335)	
3.04.02	Encargos de Uso da Rede Elétrica	(609.649)	(466.652)	(446.067)	
3.04.03	Pessoal	(630.037)	(531.031)	(463.865)	
3.04.04	Planos Previdenciário e Assistencial	(13.479)	(25.737)	14.169	
3.04.05	Material	(58.390)	(49.175)	(50.308)	
3.04.06	Matéria-prima e Insumos p/ Prod. Energia	(21.231)	(19.274)	8.954	
3.04.07	Gás Natural e Insumos p/ Operação de Gás	(135.353)	(163.846)	(132.726)	
3.04.08	Serviços de Terceiros	(228.536)	(190.269)	(161.319)	
3.04.09	Depreciação e Amortização	(363.597)	(376.789)	(399.387)	
3.04.10	Outros Custos	(23.962)	(35.583)	(11.784)	
3.05	Resultado Bruto	1.851.201	1.985.336	2.281.993	
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(423.973)	(430.377)	(683.978)	
3.06.01	Com Vendas	(45.566)	(29.769)	(31.140)	
3.06.02	Gerais e Administrativas	(388.226)	(256.912)	(298.830)	
3.06.03	Financeiras	65.624	94.363	20.243	
3.06.03.01	Receitas Financeiras	365.918	488.620	396.017	
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(300.294)	(394.257)	(375.774)	
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(70.132)	(252.015)	(383.046)	
3.06.05.01	Outras Despesas/Receitas Oper. Líquidas	(70.132)	(252.015)	(383.046)	
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	14.327	13.956	8.795	
3.07	Resultado Operacional	1.427.228	1.554.959	1.598.015	
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	
3.08.01	Receitas	0	0	0	
3.08.02	Despesas	0	0	0	
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.427.228	1.554.959	1.598.015	
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(287.602)	(352.064)	(536.168)	
3.11	IR Diferido	(89.724)	(106.082)	75.853	
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO (CONTINUAÇÃO)**Demonstração do Resultado Consolidado (x R\$ 1000)**

Conta	Descrição da Conta	01/01/2009 a	01/01/2008 a	01/01/2007 a
		31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(23.469)	(18.069)	(31.090)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.026.433	1.078.744	1.106.610

Lucro ou Prejuízo por Ação

	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
	01/01/2009 a 31/12/2009	01/01/2008 a 31/12/2008	01/01/2007 a 31/12/2007
Nº Ações, Ex. Tesouraria (Milhares):	273.655.375	273.655.375	273.655.375
Lucro por Ação (R\$):	3,75082	3,94198	4,04381
Prejuízo por Ação (R\$):	0,00000	0,00000	0,00000

DESEMPENHO**Receita Operacional Líquida:**

Em 2009, a Receita Operacional Líquida teve acréscimo de R\$ 158,5 milhões, representando 2,9% de aumento em relação a 2008. Tal variação decorre de:

- Receita de Fornecimento de energia elétrica – cresceu 9,6% em virtude do: aumento de 2,3% no consumo total faturado de energia elétrica, o que representa um incremento de 468,3 GWh na energia fornecida, principalmente nas classes residencial e comercial, que tiveram crescimento de 5,3% e 5,9%, respectivamente; acréscimo de 3,0% na quantidade de consumidores; e reajuste tarifário de 12,98% a partir de 24.07.2009, para os consumidores cativos inadimplentes.
- Receita de Disponibilidade da Rede Elétrica – cresceu 4,7%, principalmente em decorrência do reajuste médio da tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSD e do aumento da utilização do sistema.
- Receita de Telecomunicações – cresceu 30,1%, decorrente do aumento do número de clientes em 26,5%, da comercialização de circuitos em 28,2% e das contratações de redes de alta velocidade (622M, 1,0G e 2,5G);
- Compensado pelo decréscimo na Receita de Distribuição do Gás Canalizado, no valor de R\$ 22,4 milhões, devido à redução do volume e do preço de venda do gás natural, apesar do acréscimo em 48% no número de clientes.

As Deduções da Receita aumentaram R\$ 332,7 milhões principalmente em decorrência do acréscimo das receitas tributáveis, resultando no aumento de: R\$ 60,3 milhões de Cofins; R\$ 13,2 milhões de PIS/Pasep; R\$ 58,0 milhões de Encargos do Consumidor; e R\$ 201,3 milhões de ICMS; este último influenciado também pela alteração da alíquota do ICMS em abril de 2009 (de 27% para 29%).

Custos e Despesas Operacionais:

Obtiveram variação de R\$ 257,9 milhões em 2009, representando um aumento de 6,4%, influenciado, principalmente por:

- Acréscimo em Encargos do Uso da Rede Elétrica em R\$ 143,0 milhões, devido principalmente ao efeito de CVA e ao aumento da quota da Rede Básica.
- Acréscimo de R\$ 66,8 milhões em Energia Elétrica Comprada para Revenda, devido principalmente ao aumento da energia adquirida de Leilão em R\$ 202,6 milhões, compensado pelo decréscimo na CCEE em R\$ 66,7 milhões, pela variação cambial sobre energia elétrica comprada de Itaipu para revenda de R\$ 53,6 milhões, e pelo aumento do crédito de Pis/Pasep e Cofins sobre a energia elétrica comprada para revenda em R\$ 30,6 milhões;

DESEMPENHO (CONTINUAÇÃO)

- Acréscimo de R\$ 128,7 milhões em Despesas de Pessoal e Administradores decorrente, principalmente, de indenizações por demissões voluntárias, além do reajuste salarial de 4,97% (INPC acumulado de 4,45%, acrescido de um ganho real de 0,5%) e um estágio salarial (1,0%), totalizando 6,02%, conforme acordo coletivo que passou a vigorar em outubro de 2009.
- Acréscimo de R\$ 37,9 milhões em Despesas de Serviços de Terceiros, principalmente em função do aumento de manutenção preventiva, incluindo poda e roçada, visando à redução dos índices de DEC e FEC e conseqüentemente a redução de horas extras, quilômetros rodados e o aumento da produtividade dos eletricitistas, além de acréscimo de serviços comerciais ligados à atividade de distribuição.

EBITDA:

Cálculo do EBITDA/LAJIDA (Lucro antes dos juros, impostos e depreciação e amortização) - Em R\$ mil		Consolidado
	2009	2008
Lucro do período	1.026.433	1.078.744
IRPJ e CSLL diferidos	89.724	106.082
Provisão para IRPJ e CSLL	287.602	352.064
Resultado da equivalência patrimonial	(14.327)	(13.956)
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	(65.624)	(94.363)
Participações de acionistas não controladores	23.469	18.069
Lajir/Ebit	1.347.277	1.446.640
Depreciação e Amortização	391.548	404.743
Lajida/Ebitda - ajustado	1.738.825	1.851.383
Receita Operacional Líquida - ROL	5.617.311	5.458.778
Margem do EBITDA/LAJIDA⁽¹⁾	31,0%	33,9%

⁽¹⁾ Ebitda ÷ ROL

Resultado Financeiro:

O Resultado Financeiro tem como destaques:

- Receitas Financeiras - apresentaram decréscimo de R\$ 122,7 milhões em relação a 2008, devido principalmente às Variações Monetárias sobre o repasse da CRC, corrigido pelo IGP-DI, índice que no período de janeiro a dezembro de 2009 teve variação negativa de 1,4%, enquanto que no mesmo período de 2008 a variação foi positiva de 9,1%.
- Despesas Financeiras - apresentaram decréscimo de R\$ 94,0 milhões, sendo influenciadas por: decréscimo de valor decorrente da variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira, motivado principalmente pela valorização do real perante o dólar (de 25,5% no período), sendo que em 2008 houve desvalorização de 31,9% e pelo decréscimo da taxa CDI, de 13,6% em dezembro de 2008 para 8,5% em dezembro de 2009; e decréscimo de encargos em função da quitação da 3ª parcela, referente à 3ª emissão de debêntures, liquidada em fevereiro de 2009.

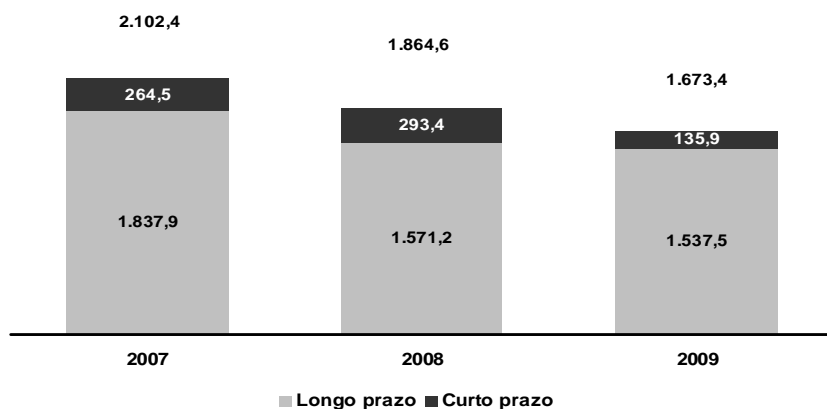
Endividamento:

As variações da dívida de curto e longo prazo referentes aos empréstimos e financiamentos decorreram dos ingressos de recursos no montante de R\$ 144,3 milhões, sendo R\$ 111,5 milhões relativos aos contratos com o Banco do Brasil e BNDES para a construção da UHE Mauá; R\$ 28,0 milhões referentes ao contrato com a Eletrobrás para aplicação no programa "Luz para Todos", e R\$ 4,8 milhões referentes a dois contratos junto à Finep. Os pagamentos ocorridos no ano totalizaram R\$ 455,3 milhões, com detalhamento no quadro a seguir:

Amortizações - 2009 (Em R\$ milhões)	Principal	Encargos	Total
Empréstimos e financiamentos	87,4	94,7	182,1
Debêntures	170,6	102,6	273,2
Total	258,0	197,3	455,3

DESEMPENHO (CONTINUAÇÃO)

O gráfico a seguir demonstra a composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures em curto e longo prazo:

**Lucro Líquido:**

Em 2009, a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 1.026,4 milhões, sendo 4,8% menor que o obtido no exercício anterior, de R\$ 1.078,7 milhões. Tal resultado proporcionou taxa de rentabilidade do patrimônio líquido de 13,1% (lucro líquido ÷ (patrimônio líquido - lucro líquido)), refletindo decréscimo de 15,5% em relação a 2008.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

“Examinamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) da Companhia Paranaense de Energia – COPEL e suas controladas levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Paranaense de Energia – COPEL e suas controladas (controladora e consolidado), em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM 2009**RCA – 15/01/2009**

O Conselho de Administração deliberou reeleger todos os membros da Diretoria.

RCA – 10/02/2009

O Conselho de Administração (1) aprovou (i) o encaminhamento à Assembléia Geral de Acionistas da proposta de criação da Diretoria de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial na Companhia e, conseqüentemente, a alteração do Estatuto Social da Companhia, nos seus artigos 17, 21, inciso X, bem como a inclusão do artigo 28 e a renumeração dos subseqüentes; (ii) indicou a Diretora de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial uma vez aprovada a criação da nova Diretoria; (2) aprovou a interveniência e a prestação de fiança da Copel para operação de financiamento do BNDES à Copel Geração e Transmissão S.A. para construção da UHE Mauá; (3) tomou conhecimento da renúncia de conselheiro fiscal, representante da Companhia no Conselho Fiscal da Sercomtel Celular S.A. e da Sercomtel S.A. Telecomunicações, e nomeou seu substituto; (4) aprovou o calendário de reuniões ordinárias do Conselho de Administração para 2009; e (5) o Diretor de Engenharia apresentou ao Conselho de Administração os projetos da Copel na área de biocombustíveis e de pequenas centrais térmicas.

AGE – 13/03/2009

Os acionistas deliberaram (1) aprovar a criação da Diretoria de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial; e (2) em virtude da deliberação anterior, aprovar a alteração dos artigos 17 (para prever mais uma diretoria) e 21, inciso X (para retirar as competências relativas a meio ambiente e responsabilidade social da Presidência), e inclusão do artigo 28 (com as competências do Diretor de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial) no Estatuto Social da Companhia.

RCA – 19/03/2009

O Conselho de Administração deliberou (1) aprovar e referendar as indicações de Administradores e Conselhos Fiscais para empresas nas quais a Copel tem participação; (2) aprovar o Relatório Anual do Comitê de Auditoria 2008; (3) aprovar o Relatório Anual de Gestão e Sustentabilidade 2008, o Balanço Patrimonial, demais demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2008 e a conseqüente submissão desses documentos à AGO e a convocação desta para o dia 23.04.2009; (4) aprovar os estudos e a expectativa de geração de base de cálculo positiva em montante suficiente para a realização de créditos fiscais contabilizados, conforme Instrução CVM 371/2002; (5) aprovar a proposta da Diretoria para a destinação do lucro líquido verificado no exercício de 2008, na importância de R\$ 1.078.743.292,33, e para pagamento de participação referente à integração entre capital e trabalho e incentivo à produtividade; e (6) apresentada a evolução do orçamento da Companhia.

AGO – 23/04/2009

Os acionistas deliberaram (1) aprovar o relatório Anual de Gestão e Sustentabilidade, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras, referentes ao exercício de 2008; (2) aprovar a Proposta da Diretoria para a Destinação do Lucro Líquido Verificado no Exercício de 2008 – que foi de R\$ 1.078.743.292,33; (3) eleger os membros do Conselho de Administração durante o mandato 2009/2011; (4) eleger os membros do Conselho Fiscal durante o mandato 2009/2010; (5) aprovar o montante global anual, com encargos, da remuneração dos administradores e conselheiros fiscais, fixado em 7.200.000,00 para o exercício de 2009; e (6) retirar da pauta a homologação dos jornais nos quais a Companhia fará as publicações ordenadas pela Lei Federal 6404/76, pois não foi concluído o processo licitatório. O assunto será objeto de AGE a ser oportunamente convocada.

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM 2009 (CONTINUAÇÃO)

RCA – 17/06/2009

O Conselho de Administração deliberou (1) solicitar ajustes de termos na redação do relatório 20-F a ser encaminhado à United States Securities and Exchange Commission – SEC, para posterior reavaliação e aprovação pelo Conselho de Administração; (2) referendar a orientação encaminhada pelo Presidente do Conselho de Administração à Diretoria quanto à apresentação de consulta ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná sobre o Plano de Sucessão e de Renovação do Quadro de Pessoal, ficando as substituições suspensas até manifestação daquele órgão; (3) autorizar a convocação de Assembléia Geral de Acionistas para analisar a questão do Índice de Reajuste Tarifário – IRT/2009; (4) aprovar o Programa de Suinocultura Noturna e o encaminhamento do assunto à Assembléia Geral de Acionistas; (5) aprovar o aporte de capital na Carbocampel S.A. e a implementação de negociações para aumento da participação da Copel naquela empresa de 49% para 51%; (6) referendar a indicação de Conselheiro de Administração para a Sercomtel Telecomunicações S.A. e a Sercomtel Celular S.A.; (7) apresentar as atividades da Diretoria de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial; (8) reeleger os membros do Comitê de Auditoria para o mandato 2009-2011; e (9) aprovar o planejamento 2009/2010 da Auditoria Interna.

RCA – 26/06/2009

O Conselho de Administração deliberou aprovar o relatório 20-F.

RCA – 17/07/2009

O Conselho de Administração deliberou aprovar a aplicação do reajuste tarifário - IRT/2009 constante do Anexo I da Resolução Aneel nº 839/2009 e a concessão de desconto equivalente ao aumento médio da respectiva classe de consumo, para todos os consumidores cativos finais de energia adimplentes da Copel Distribuição S.A. que pagarem pontualmente as correspondentes faturas mensais.

AGE – 23/07/2009

Os acionistas deliberaram (1) aprovar (i) a aplicação integral do reajuste tarifário IRT-2009 para todas as classes, e (ii) para os consumidores cativos finais de energia da Copel Distribuição S.A., que não tenham débitos pendentes e que, no mês anterior, tenham pago a fatura até a data do vencimento, a aplicação de percentual de desconto equivalente ao efeito médio do aumento aprovado pela ANEEL para sua respectiva classe de consumo, nos mesmos moldes adotados em 2003 e 2005; e (2) aprovar a implantação do Programa de Suinocultura Noturna com critérios idênticos ao Programa de Irrigação Noturna - PIN.

RCA – 29/10/2009

O Conselho de Administração (1) referendou a indicação de Conselheiro Fiscal para a Sercomtel Telecomunicações S.A. e a Sercomtel Celular S.A.; (2) referendou indicação de Superintendente Técnico no Consórcio Energético Cruzeiro do Sul; (3) aprovou a apropriação de juros sobre o capital próprio na importância de R\$ 1.078.743.292,33, em substituição aos dividendos, até o limite legal, das subsidiárias integrais para a holding e desta para seus acionistas, após a realização de AGO no primeiro quadrimestre de 2010, ou antes dessa data, caso seja decidido pela Diretoria da Companhia; (4) aprovou a política de Gestão Integrada de Riscos Corporativos – GIRC; (5) aprovou a criação do canal exclusivo para atendimento a acionistas minoritários; (6) aprovou o relatório de atividades do Comitê de Auditoria da Copel do primeiro semestre de 2009; e (7) tomar o conhecimento sobre as atividades para extinção da Copel Empreendimentos Ltda. e sua incorporação pela Copel Geração e Transmissão S.A. e para extinção da Centrais Eólicas do Paraná Ltda. e a incorporação de seus ativos pela Copel Geração e Transmissão S.A.

AGE – 30/10/2009

Os acionistas deliberaram (1) homologar os nomes dos jornais em que a Companhia fará as publicações ordenadas pela Lei Federal nº 6.404/76 e Instrução CVM nº 207/1994, conforme decidido na AGO de 23.04.2009, e o resultado do processo licitatório realizado, do qual foi vencedora a empresa F. Lopes Publicidade, para publicação nos jornais: a) Gazeta do Povo (lote 1 - Curitiba); e b) DCI - Diário Comércio, Indústria & Serviços (lote 2 - São Paulo).

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM 2009 (CONTINUAÇÃO)**RCA – 11/12/2009**

O Conselho de Administração (1) aprovou os orçamentos de custeio e de investimento para o exercício de 2010; (2) aprovou a substituição de representante da Companhia no Conselho de Administração da Companhia Paranaense de Gás – Compagas; (3) tomou conhecimento da inclusão da Copel na Carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F Bovespa; (4) apresentada autoavaliação realizada pelos membros do Conselho de Administração; e (5) aprovou o calendário anual de reuniões ordinárias do Conselho de Administração para 2010.

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS:

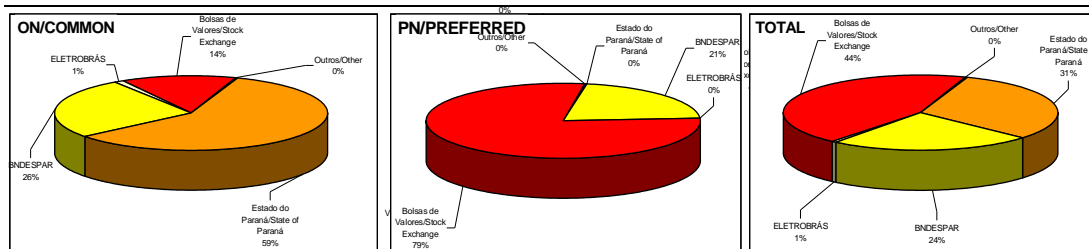
- Em AGE realizada em 13/03/2009 (acima), foi aprovada a alteração dos artigos 17 e 21, inciso X, e inclusão do artigo 28 no Estatuto Social da Companhia.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS♦ **Fatos Relevantes**

Não houve

♦ **Composição do Capital**

Acionistas Shareholders	ON		PNA		PNB		TOTAL	
	COMMON	%	Preferred "A"	%	Preferred "B"	%		%
Estado do Paraná/State of Paraná	85.029	58,6	-	-	14	0,0	85.043	31,1
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
ELETRORÁS	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Bolsas de Valores/Stock Exchange	19.618	13,5	127	32,1	100.894	78,7	120.639	44,1
BM&FBOVESPA	19.466	13,4	127	32,1	60.515	47,3	80.108	30,3
NYSE	152	0,1	-	-	40.078	31,4	40.230	13,7
LATIBEX	-	-	-	-	301	0,0	301	0,1
Outros/Other	554	0,4	268	67,9	39	0,0	861	0,2
TOTAL	145.031	100,0	395	100,0	128.229	100,0	273.655	100,0

♦ **Declarações do Agente Fiduciário**

De acordo com o artigo 68, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76:

- Não apuramos a existência de qualquer omissão, erro ou defeito nas informações contidas na escritura de emissão;
- Não temos conhecimento de qualquer inadimplência da Emissora com relação às obrigações que assumiu na escritura de emissão, ou com relação às obrigações que deve divulgar aos debenturistas;
- Não temos, sob nossa administração qualquer bem ou valor relativo a esta emissão;
- Declaramos que não há nenhum conflito de interesses pelo exercício de nossa função;
- Estamos aptos a continuar a exercer as funções de Agente Fiduciário desta Emissão.
- As garantias da presente emissão encontram-se de acordo com o disposto na Cláusula IV, item 4.4 da Escritura de Emissão.

♦ **Do Relatório**

Nosso objetivo é prestar informações acerca da emissão e da companhia EMISSORA, nos termos da Lei nº 6,404/76. Não cabe a nós, recomendar a compra ou a venda de qualquer título emitido pela Emissora. As informações contidas neste relatório são baseadas em informações prestadas pela EMISSORA e/ou disponíveis em qualquer veículo de informação.

As Atas de todas as Assembléias Gerais e/ou Reuniões do Conselho de Administração foram apresentadas em sua forma resumida, contendo apenas as principais deliberações. As Atas em sua forma original encontram-se disponíveis em nossa sede para imediato envio quando solicitado.